

GAZETA DO RIO DE JANEIRO



QUARTA FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1816

Doctrina . . . vix promouet insulam,

Restitue cultus pectora roborant. H O R A T I

Paris 11 de Maio.

Daremos aqui a exposição dos acontecimentos no Departamento do *Isere*, de que fallámos, e que tiveram lugar na noite de 4 de Maio: —

“Tinha-se notado ha tempo em *Grenoble* e nos arredores, que alguns homens conhecidos por seus principios revolucionarios, e pela parte activa, que haviam tomado em algumas circumstancias, corrião os arrebaldes da Cidade em hum circulo de muitas legoas, ajuntavão-se; e passeavão pelas ruas de *Grenoble* com hum descanço, que necessariamente fixava a attenção das authoridades. Estes homens de maneiras desconfiadas tentarão desencaminhar a multidão, espalharão escritos incendiarios, e convidarão por cartas sem assignatura os soldados a meio soldo para comparecerem em *Grenoble* no Domingo.

“A 4 pela manhã, o Prefeito foi informado de que havia ajuntamentos em *Vizille* e *Mure*, communs perto de *Grenoble*. O General *Donnadieu*, Commandante do Departamento, immediatamente tomou medidas para dispersar os sediciosos, e torar inuteis suas tentativas. Distribuiu cartuchos ás tropas, que manifestarão o melhor animo, e ordenou-lhes que estivessem prontas a marchar. A guarda nacional de *Grenoble* pediu licença para combater nas mesmas filas com a tropa, que se compunha da legião do *Isere*, hum destacamento da legião do *Heraut*, e hum destacamento dos dragões do *Sena*.

“Enquanto o General *Donnadieu* fazia estas disposições, o Conde de *Montlivant* mandou hum correio a *Lyão*; mas o correio foi embargado junto da Cidade por hum grupo de desaffeiçoados, e custou-lhe muito continuar seu caminho. Entretanto soube-se que os sediciosos, entre os quaes se presume que havia muitos *Piemonte-*

zes de máo caracter, expulsos da sua patria, e que vivem vagabundos, formarão o projecto insensato de tentar hum golpe de mão sobre a Cidade, a coberto da noite.

“A's 10 da noite hum patrulha de 80 da legião do *Isere*, sahio da Cidade, e immediatamente foi atacada por huma descarga de armas de fogo de diferentes partes. Ao mesmo tempo, virão se accender fogos de distancia em distancia, que sem duvida servião de pontos de união. Sem se intimidar com o numero de assaltantes, nem com os gritos horriveis, que elles davão, o destacamento depois de fazer fogo, cahio sobre elles á baioneta, bradando *Viva Elrei!*

“Neste momento o General *Donnadieu*, depois de ter ordenado aos habitantes que pozessem luzes nas janellas, e tendo-os exhortado a ficarem em casa sem inquietação, appareceu á testa das bravas tropas, que elle commandava. Algumas descargas de artilharia com metralha forão sufficientes para pôr em fugida os malvados, que se tinham ajuntado em *Elbin*, em numero de 1:500, e que fugirão por todas as partes. Deixarão no terreno hum bom numero de mortos e feridos. As tropas voltarão para *Grenoble* a 5 pela manhã, por entre as aclamações dos habitantes e os gritos de *Viva Elrei!* e *Vivão os Bourbons!* Immediatamente se ajuntarão os Ministros para sentenciarem os rebeldes apanhados com as armas na mão.

“Notou-se que no momento, em que os insurgentes erão tão rijamente atacados, e que as tropas os perseguião, os fogos accessos nas alturas se apagavão.

“No numero de homens máos, que estavam á testa de hum motim desatinado, se achava hum *Jouini*, Tenente dos gendarmes reformados, que na noite antes do acontecimento sahio de *Grenoble*. Foi prezo, e está-se-lhe fazendo o processo.

“ Temos porém a satisfação de que muitos Officiaes retirados e a meio soldo offerecerão seus serviços ao General *Donnadien* e ao Prefeito.

“ *Grenoble* esteve perfeitamente tranquilla durante o acontecimento. Se os sediciosos cinhão alli partidistas, o que não se presume, não serão declarar-se.

“ Em summa, este caso, sem duvida lamentavel, porque derramou-se sangue *Francês*, ao menos terá a vantagem de privar de toda a esperança aos sediciosos. Elles experimentarão a fidelidade das tropas, e o seu affecto a *Luiz XVIII*. O unico partido que lhes resta he annuirem á opinião de toda a *Francia*, que deseja e terá o seu Rei.”

As noticias desgraçadas, que se tem procurado espalhar acerca de outras Cidades do Sul, he absolutamente sem fundamento. Os departamentos, que tem dado tantas provas do seu affecto ao Rei, estão sempre prontos a renova-las, e a sua fidelidade permanece inabalavel. (*Gazeta de França*.)

Ordenança Real 5 de Maio.

“ *Luiz, &c.* — Havendo nos constado que ha tres mezes se tem ajuntado em *Amiens* huma Sociedade politica e secreta, sem que as autoridades lhe tenham posto embargo algum, que o nosso Procurador Geral perante o Tribunal Real até consentio ser Membro della; que o Prefeito, ainda que informado desde o principio da existencia daquelle Sociedade, não deu parte aos nossos Ministros, antes tacitamente a authorizou; e que o Coronel *Clonet*, Coronel da Legião Departamental, era hum dos Chefes e fundadores desta Sociedade; tendo ouvido os nossos Ministros, havemos ordenado e ordenamos o seguinte: —

Art. 1.º O *Sieur Morgan*, nosso Procurador Geral perante o Tribunal Real de *Amiens*, e o *Sieur Segnier*, Prefeito do *Somme*, são despedidos.

2.º O *Sieur Clonet* he dimitido do serviço activo.”

EXTRACTO DE HUMA CARTA.

Grenoble 5 de Maio.

Os tempos passados notava-se que os Officiaes de meio soldo andavam de commum em commum, e beberricavam nas tavernas e caffes. A noite passavão-se armas de caça em caça; e até levavão mantimentos para as montanhas.

A noticia da prisão de hum proprietario do paiz de *Vaud*, pelo cantão de *Berne*, era o assumpto de todas as conversações. Este proprietario havia condado para *Hamburgo* huma pessoa, cujo nome ainda não se sabe, e mostrou-se que

sustentava huma correspondencia com as nossas fronteiras.

Súbitamente os federados se ajuntarão nos Communs de *Vizille*, de *la Mure*, &c., incitarão os paisanos a levantar-se, dizendo-lhes, que todo o *Languedoc* estava levantado; que *Paris* estava em plena revolta, que as tropas de guarnição em *Grenoble* tinham marchado para occupar a linha, pela qual devia passar a Duqueza de *Terri* e sua comitiva.

Oitocentos homens, commandados por hum *Guillot*, Tenente d'artilharia a meio soldo, se apresentarão diante das portas de *Grenoble* a 4 deste mez, ás 9 da noite.

Chegou huma carta anonyma ao General *Donnadien*, que o induzio a adoptar medidas para se pôr em campo immediatamente. Ajuntou os bravos Voluntarios do *Herault*, que estavam em *Grenoble*, a legião departamental da guarnição nacional a cavallo, e os granadeiros da guarda nacional. Marchou com huma peça de artilharia, e huns 700 a 800 homens, enquanto as autoridades tomavão medidas de defeza. Encontrou a guarda avançada dos insurgentes pouco mais de meia legua distante de *Grenoble*, deu tres descargas da sua peça de artilharia, e rompeu pelas suas fileiras; então travou-se huma acção geral, na qual morrerão 160 daquelles malvados, e 40 foram apanhados com as armas na mão. Temos de lamentar a perda de 15 bravos da nossa parte.

O General seguiu para diante, achou destacamentos de rebeldes, que hião fugindo, e fez huns 50 prisioneiros. O resto dispersou-se, e se refugiou nas montanhas.

Hum *Didier*, muito conhecido por inimigo da cauza de *Bourbon*, he accusado de ter sido o director desta horrivel conjuração.

O General *Donnadien* anda em alcance dos salteadores. O *Prevot* começou a devaçar do caso. Tem-se feito descobertas importantes, e a Providencia nos salvou outra vez do açoitado da guerra civil. (*Quosidienne*.)

Grenoble 9 de Maio.

A Relação começou sem demora a proceder contra os rebeldes, que foram apanhados. A 7 tres foram condemnados á morte, a saber *Buisson*, *Drevet*, e *David*; o ultimo foi recomendado a clemencia de Sua Magestade. O Tribunal absolveu hum chamado *Nand*. Os dois primeiros condemnados foram executados hontem á tarde. Continuão os processos. A tranquillidade e a ordem mais perfeita reina em *Grenoble*.

O Tenente General Commandante da 7.ª divisão distribuiu hontem, na parada, a insignia da legião de honra aos bravos, que se distinguirão

na acção contra os rebeldes. Entre outros, se concederão, a instancias do Prefeito, aos Capitães *Pellat*, e *Salmard*, Officiaes da guarda nacional, que á testa de hum destacamento daquella guarda e da departamental, commandada por MM. *Pellat*, e *Gallant*, tomou posse do posto da *Bastille*.

Humã ordem expedida pelo Commissario Geral da Policia do Departamento, prohibe toda a sorte de ajuntamentos nas praças publicas, ruas, ou muralhas. Todo o estrangeiro he obrigado a provar que tem legitima causa para demorar se em *Grenoble*. Todo o viajante deve ser fornecido de passaportes regulares em vigor.

Outra Ordenança do mesmo Commissario, diz respeito ás medidas que se hão de tomar relativamente aos Officiaes estrangeiros, que estavam anteriormente ao serviço *Francez* residentes em *Grenoble*. A esta Ordenança se acrescenta a noticia seguinte: —

“ Todos os Officiaes estrangeiros residentes em *Grenoble*, quer a meio soldo, quer reformados, ou com a tenção de reclamarem Carta de naturalisação, e ainda aquelles que houverem obtido semelhantes cartas, são por esta informados que amanhã, 8 de Maio, as portas de *Grenoble* estarão abertas para elles das oito da manhã até ás nove. Os que se acharem em *Grenoble* depois daquella hora, serão tratados como declara a Ordenança do Commissario Geral de 6 de Maio.

“ Au. DE BASTARD.

“ Ministro das Petições, Commissario Geral da Policia.

“ *Grenoble 7 de Maio.* „

A 7 o Prefeito publicou humã Ordem do theor seguinte: —

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 9 do corrente. — *Corunha*; 100 dias; B. *Hesp. Conceição*, M. *Francisco de Sarria*, C. a *D. João Santiago Barros*, vinho. — *Campos*; 5 dias; L. S. *Laurenço*, M. *João Ribeiro dos Santos*, C. ao M., tatagiba. — *Benevente*; 10 dias; L. *Senhora da Assumpção*, M. *Antonio Marques dos Santos*, C. a *Joaquim de Oliveira Guimarães*, assucar, agoardente, feijão e milho.

Dia 10 dito. — *Cabo Frio*; 11 dias; L. *Senhora do Carmo*, M. *Francisco José Rodrigues*, C. a *D. Rita Barboza*, cal.

Dia 11 e 12 dito. — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 9 do corrente. — *Lisboa*; B. *Sociedade Feliz*, M. *João Alves Carqueja*, generos do paiz. — *Buenos Ayres*, B. *Flor de Santa Catharina*, M. *José Fernandes Pinto*, lastro. — Dito; B. *Constancia*, M. *José Fernandes de Abreu*,

“ Considerando que a justiça e o exemplo publico requerem que todos aquelles, que tiverão parte na sedição com força e armas, que rebentou na noite de 4 de Maio, devem ser perseguidos inexoravelmente, e entregues ao Tribunal da Justiça;

“ Que a segurança geral requer que sejam privados de todos os meios de refugio e de defesa; e em consequencia que deve ter lugar hum desarmamento geral, como medida de alta policia;

“ Portanto todos aquelles, que dentro de 24 horas da publicação da presente Ordem não houverem entregado aos Corregedores dos seus respectivos bairros todas as armas de guerra e cartuchos, que estiverem de alguma sorte á sua disposição, serão considerados como complices da sedição, e perseguidos criminalmente como taes; como igualmente todos aquelles que, sabendo de algum deposito de armas ou cartuchos, não derem parte disso.

“ Exige-se de todo o habitante, que faça declaração das armas de fogo, que tem em seu poder.

“ Todas as pessoas convencidas de dar asilo aos rebeldes, serão consideradas como complices, e criminalmente processadas como taes.

“ Promette-se humã recompensa de 100 a 3000 francos a todos aquelles, que entregarem os authors, cabeças, ou factores da sedição.

“ *Guillot*, antigo Official de artilharia, que dirigio a insurreição daquelle *Commune*, e que escapando humã vez do castigo capital por bondade do Duque de *Angoulême*, se cobrio com a dobrada infamia de ingratição e traição, he denunciado á vingança publica. Quem o prender receberá 500 francos.

generos do paiz. — Dito; S. S. *Domingos Eneas*, M. *Manoel Gonçalves Costa*, fazendas e outros generos. — *Pernambó*; L. *Carlota*; M. *Manoel Ribeiro Maltez*, fazendas e vinho.

Dia 10 dito. — *Pernambuco*; B. *Gavião*, Com. o 1.º Ten. *Antonio Joaquim do Couto*. — *Santa Catharina*; B. *Atrévado*, Com. o Cap. Ten. *João Antonio dos Santos*. — *Porto*; B. *Eva Nova*, M. *Manoel Lopes Velloso*, generos do paiz. — *Macabé*; L. *Bom Fim*, M. *Antonio Fancino de Azeredo*, lastro. — *S. Sebastião*; F. Ing. *Regulus*, Com. *George Smith*.

Dia 11 dito. — *Hollanda*; B. *Hol. Mercúrio*, M. *J. Gisse*, couros, caffè e atroz. — *Bahia*; E. *Foguete*, M. *Lutz Pacheco da Silva*, varios generos. — *Rio Grande*; S. *Urania*, M. *Manoel da Cunha Bivancourt*, lastro. — *Riba Grande*; L. *Conceição e Bom Fim*, M. *Joaquim José de Aguiar*, lastro.

Dia 12 dito. — *Batavia*; N. Ing. *Fayne*,
M. *Bell*, ferro, cerveja e fazendas. — *Goebemburg*;
B. *Succ. Venns*, M. *Hoglund*, assucar. — *Santa*

Catharina; B. S. *Joaquim*, M. *Antonio Gomez*,
lastro.

AVISOS.

Por Decreto de 27 de Julho, foi Sua Magestade Servido conceder com a Mercê do Habito de Christo ao Padre *João Baptista Leite de Oliveira Salgado*, em remuneração dos seus serviços.

Sahio á luz: *Memoria da Vida Publica do Lord Wellington, Duque da Victoria*, em 2 vol. por *José da Silva Lisboa*. Vende-se na loja da Gazeta a 2200 reis.

Na loja da Gazeta se achão as seguintes Novellas. — *Villa de Sancho Cravena, ou o Homem dos Sete Officios*, 960. — *Memorias de Kuipar*, 960. — *Eremita do Monte S. Bernardo*, 960. — *Solitario de Terrasson*, 960. — *Viajante Særo* 960. — *Algar e Ainore*, 480. — *Sydney e Volson*, 960. — *Aventuras de D. Olimpia*, 480. — *Conversações do Palacio de Paris*, 1:280. — *Eufemia conto moral*, 960. — *Primeiro Navegante*, 480. — *Zadig conto de Voltaire*, 960. Na mesma se acha á venda papel pintado para forrar salas, em colleções a saber. *As viagens de Cook*, vista da Cidade de *Constantinopla*, vista das costas d' *America*, d' *Hispanha*, e d' *Italia*, por preço mui commodo.

Manoel Moreira Lirio, como Caixa e Administrador do Contrato dos Impostos a favor do Banco do *Brazil*, faz saber aquelles com quem esta noticia competir, que não poderão fazer venda ou compra de Embarcações, sejió ellas de que natureza forem, excepto Jangalhas, e Canoas de Pescarias, sem que primeiro venhão pagar a meia ciza do referido imposto ao dito Contrato, a que estão obrigados, tanto por vendas em publico como por escriptos em particular, de que já lhe tem sido denunciadas varias transacções de tal natureza, sem que tenham pago a competente meia Ciza, por tanto faz certo a todos aquelles, que taes meias Cizas deverem pagar, o venhão fazer no tempo prefixo de trinta dias da data deste, e findos usará da Lei que amplia taes fraudes do dito Contrato, prometendo a quem denunciar taes vendas, ou compras, metade do valor daquillo que por elle for denunciado.

Faz sciente ao publico o Tenente Coronel *Joaquim Ribeiro de Almeida*, que está finalizada a sociedade, que tinha com *José da Costa Guimarães*, desde o dia em que este falleceu, que foi em 21 de Abril deste anno, que era com o nome de *José da Costa Guimarães, e Companhia*; todo aquelle a quem a dita Sociedade dever queira comparecer quanto antes a fim de ser logo satisfeito, e tambem quem quizer comprar as fazendas existentes com huma loge, falle com o mesmo *Ribeiro*, morador na rua *Direita*.

O Navio *Luiza* sahirá para *Macão* até 31 de Agosto, e de volta a esta. Capitão *José de Santa Rita Cardozo*.

Quem quizer arrendar hum-dos Officios de Tabeilião, Escrivão, e mais annexos da Villa de *Maricá*, falle com o proprietario *João Antonio Condinho*, na rua do *Guvidor* N.º 147.

Quem quizer alugar huma chacara no sitio de *S. Domingos*, falle em *Mattaporcos* com *Domazão Antonio de Moura*.

Antonio Nunes de Aguiar, morador na rua do *Lavradio* N.º 7, fez annunciar na Gazeta N.º 40, a fugida de dous escravos, e que tinha na Villa de *Macabé* rio acima huma fazenda de cultura com huma legua em quadra, para vender ou sociar, boas terras para toda a plantação, muitas madeiras de toda a qualidade, com rio navegavel para as conduções, o que novamente faz saber ao publico, e que não duvida vender com respiro, ou a troco de fazendas e generos.

No dia 17 do corrente ás 10 horas da manhã, haverá leilão em caza de *Gill, Fielding, e Brander*, de huma porção de trastes, louça fina dourada, e muitas obras de casquinha de prata. Todas as pessoas que tiverem conta com antiga caza de *Diogo Gill*, queirão comparecer o mais breve possível, na nova caza de *Gill, Fielding, e Brander*, para as ajustarem.

Quem quizer alugar a chacara pertencente á Ex.^{ma} Condeça de *Linhares*, no Alto da Gloria até o 1.º de Abril de 1817, falle com *Guilherme Young* na rua da *Alfandega*, N.º 4.

Vende-se huma propriedade de cazas de sobrado com tres braças de frente e vinte cinco de fundo, na rua do *Erario*, onde se acha huma loja de *Sejeiro*: quem as quizer comprar procure seu dono, que mora nellas.

Na Gazeta antecedente em lugar de *Defeza dos Direitos Nacionaes e Reaes da Marinha Portugueza*, lê-se *Defeza dos Direitos Nacionaes e Reaes da Monarchia Portugueza*.